



**Nascerá o sol da  
justiça, e cura trará nas  
suas asas.**

Malaquias 4:2

Reflexões sobre Jesus Cristo

Devocional para o Advento

**Helder Soares**

**AdCausam © 2013**



Nascerá o sol da justiça, e cura trará  
nas suas asas. (Malaquias 4:2)

# Reflexões sobre Jesus Cristo

Devocional para o Advento

Helder Soares  
AdCausam © 2013

Imagem de capa:

Extraído de [www.freehdwll.net](http://www.freehdwll.net)

Referências Bíblicas:

A maioria das citações bíblicas usadas nesta publicação foram extraídas da tradução João Ferreira de Almeida, Revista e Corrigida ©

Copyrights:

Este livro está protegido por uma licença Creative Commons 3.0

Incentivo a divulgação destes conteúdos. Todos os textos são da minha autoria e podem ser usados livremente. No entanto, qualquer reprodução parcial ou integral, por qualquer meio, eletrónico ou físico, desde que o texto não seja alterado, deverá mencionar a origem. É proibida a cobrança de qualquer importância para além de eventuais custos de reprodução. Deverá, por favor, ser incluída a seguinte referência:

Por Helder Soares. © AdCausam. [www.adcausam.com](http://www.adcausam.com)

# Conteúdo

Advento.....	5
Jesus, o Filho de Deus.....	7
Jesus, o cumprimento da Promessa .....	9
Jesus, o esmagador da serpente .....	11
Jesus, o sinal de Deus.....	14
Jesus, a presença de Deus.....	18
Jesus, Rei dos Reis.....	20
Jesus, exaltado em poder .....	24
Jesus, a videira verdadeira.....	27
Jesus, a Rocha Eterna.....	30
Jesus, o desejado das nações .....	33
Jesus, o rejeitado .....	38
(parte 1- Israel) .....	38
Jesus, o rejeitado .....	43
(parte 2 – Gentios) .....	43
Jesus, a Luz da manhã.....	50
Jesus, o rejeitado dos Homens .....	53
Jesus, o Ungido de Deus .....	56
Jesus, o Messias improvável .....	59
Jesus, o doce Pastor.....	62
Jesus, contado entre transgressores.....	64
Jesus, o Servo Sofredor.....	67
Jesus, a Ressurreição e a Vida .....	70
Jesus, o grande Sacerdote.....	73

Jesus, a pedra angular .....	77
Jesus, o Rei Justo .....	80
Jesus, o Soberano.....	82
Jesus, o Sol da Justiça.....	86

## Advento

*A quem, sem o terdes visto, amais; no qual, sem agora o verdes, mas crendo, exultais com gozo inefável e cheio de glória, alcançando o fim da vossa fé, a salvação das vossas almas. Desta salvação inquiriram e indagaram diligentemente os profetas que profetizaram da graça que para vós era destinada, indagando qual o tempo ou qual a ocasião que o Espírito de Cristo que estava neles indicava, ao predizer os sofrimentos que a Cristo haviam de vir, e a glória que se lhes havia de seguir. Aos quais foi revelado que não para si mesmos, mas para vós, eles ministravam estas coisas que agora vos foram anunciadas por aqueles que, pelo Espírito Santo enviado do céu, vos pregaram o evangelho; para as quais coisas os anjos bem desejam atentar. Portanto, cingindo os lombos do vosso entendimento, sede sóbrios, e esperai inteiramente na graça que se vos oferece na revelação de Jesus Cristo. (1Pedro 1:8-13)*

O Advento, palavra derivada do latim que significa "chegada" é assinalado nas semanas que antecedem a celebração do Natal, com o objectivo de lembrar a primeira chegada do Senhor Jesus Cristo, e ansiar pela Sua segunda Vinda. É um tempo de lembrança, gratidão, gozo e reflexão nas maravilhosas promessas de Deus. Um já cumpridas com o nascimento de Jesus, outras que ainda aguardamos com expectativa.

Durante o mês de Dezembro, do dia 1 ao dia 25, este Devocional irá conduzir-nos a essa reflexão, a fim de que, o Natal não seja esvaziado do seu sentido Maior, que:

*"Deus amou o mundo de tal maneira,  
que deu o seu Único Filho (Jesus Cristo),  
a fim de que, todo aquele que n'Ele  
crê, não pereça, mas tenha a vida  
eterna". (João 3:16)*



## Jesus, o Filho de Deus

O Salmo 2 fala de um mundo em convulsão contra Deus. O Homem prefere ser dono do seu destino, ainda que ruinoso, do que submeter-se à vontade do Criador. Hoje assistimos a um cenário muito semelhante ao descrito no texto bíblico, redigido há quase 3000 anos atrás. Uma guerra constante contra a pessoa de Jesus Cristo, movida através de livros, comentários, filmes, documentários, todos revestidos de uma aparente credibilidade científica e histórica. No meio de toda a confusão Deus declara que o Messias prometido seria mais do que um grande homem, pensador, mestre ou profeta. Ele diz:

"Tu és meu Filho, hoje te gerei." (Salmo 2:7)

7

---

O grande mistério da Encarnação de Deus foi desvendado aquando do nascimento de Jesus.

"Eis que conceberás e darás à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus.

Este será grande e será chamado filho do Altíssimo; o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi seu pai; e reinará eternamente sobre a casa de Jacó, e o seu reino não terá fim.

Então Maria perguntou ao anjo: Como se fará isso, uma vez que não conheço varão?

Respondeu-lhe o anjo: Virá sobre ti o Espírito Santo, e o poder do Altíssimo te

cobrirá com a sua sombra; por isso o  
que há-de nascer será chamado santo,  
Filho de Deus." (Lucas 1:31-35)

A promessa de Deus foi cumprida em Jesus Cristo. Ele é o  
Messias esperado. Que prova tão grande do Amor de Deus  
por ti! Ele, na pessoa do Seu Filho, Jesus Cristo, veio ao teu  
encontro!

## Jesus, o cumprimento da Promessa

O patriarca Abraão recebeu de Deus uma promessa grandiosa:

"E estabelecerei a minha aliança entre mim e ti e a tua descendência depois de ti em suas gerações, por aliança perpétua, para te ser a ti por Deus, e à tua descendência depois de ti."  
(Gênesis 17:7)

O cerne dessa promessa não eram as coisas que Abraão receberia, mas o privilégio de conhecer Deus. Num mundo que compete por propriedade, estatuto e riquezas esta é uma promessa radical. Conhecer Deus, isto é, relacionar-me com Ele racional e emocionalmente de um modo profundo e transformador é o alvo maior da vida. Tudo o resto precisa ser submetido a esta prioridade máxima.

9

---

Por isso, quando Deus requer de Abraão a coisa mais preciosa que tinha, o seu filho Isaque, também ele o cumprimento de uma promessa, Abraão consente, e num exercício notável de fé sobe ao monte para oferecer o seu próprio filho ao Senhor, dizendo:

"Deus proverá para si o cordeiro para o holocausto, meu filho. Assim caminharam ambos juntos." (Gênesis 22:8)

Muitos anos mais tarde, um homem de Deus chamado João Baptista disse, guiado pelo Espírito Santo, acerca de Jesus:

"No dia seguinte João viu a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo."  
(João 1:29)

E, em Gálatas, Paulo explica-nos que as promessas que Deus fez a Abraão alcançam plenitude em Cristo, e de Cristo a todos o que n'Ele creem.

"Ora, as promessas foram feitas a Abraão e à sua descendência. Não diz: E às descendências, como falando de muitas, mas como de uma só: E à tua descendência, que é Cristo." (Gálatas 3:16)

Uma aliança firmada entre nós - os que cremos - e Deus, de O conhecermos, e sermos Seu povo e Ele nosso Deus eternamente.

## Jesus, o esmagador da serpente

No mundo perfeito criado por Deus entrou o Perturbador. Adão e Eva, criados à imagem e semelhança de Deus, para com Ele se relacionarem, receberam o mais precioso de todos os dons: a liberdade. Não era por imposição ou obrigação que amavam o Senhor, mas por escolha. Assim como foi por escolha que decidiram dar ouvidos a Satanás e desobedecer ao Criador.

A desobediência trouxe consequências catastróficas para a Humanidade. Pecado. Morte. Perda de comunhão. Vergonha. Ira. Castigo. Mas, na desolação do fracasso do Homem, Deus traz uma promessa de Redenção.

"Então o SENHOR Deus disse à serpente:  
Porquanto fizeste isto, maldita serás  
mais que toda a fera, e mais que todos  
os animais do campo; sobre o teu  
ventre andarás, e pó comerás todos os  
dias da tua vida.

E porei inimizade entre ti e a mulher, e  
entre a tua semente e a sua semente;  
esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás  
o calcanhar." (Gênesis 3:14,15)

O triunfo do perturbador Satanás, arruinando a Criação perfeita de Deus, não era a palavra final. A serpente seria esmagada - o diabo vencido. E, por quem? Pela *semente da mulher*. Uma promessa tão misteriosa que era ainda difícil de discernir. Mas, eis que 4000 anos depois,

"Mas, vindo a plenitude dos tempos,  
Deus enviou seu Filho, nascido de  
mulher, nascido sob a lei,

Para remir os que estavam debaixo da  
lei, a fim de recebermos a adoção de  
filhos.

E, porque sois filhos, Deus enviou aos  
vossos corações o Espírito de seu Filho,  
que clama: Aba, Pai.

Assim que já não és mais servo, mas  
filho; e, se és filho, és também herdeiro  
de Deus por Cristo." (Gálatas 4:4-7)

A promessa do Éden cumpre-se em Jesus Cristo, e, de uma  
forma absolutamente gloriosa. Ele veio remir-nos, isto é,  
libertou-nos da dívida que tínhamos para com a justiça de  
Deus por causa do nosso pecado. E, por causa d'Ele,  
podemos ser acolhidos por Deus como filhos e herdeiros. Que  
mudança! De criaturas caídas a filhos de Deus!

O plano de Satanás foi frustrado pelo coração amoroso,  
compassivo, misericordioso e justo de Deus, que se dispôs a  
sacrificar o Seu próprio Filho para resgatar o Homem que O  
rejeitou no Éden. A serpente foi esmagada, e o Filho de Deus  
ferido.

"Havendo riscado a cédula que era  
contra nós nas suas ordenanças, a qual  
de alguma maneira nos era contrária, e  
a tirou do meio de nós, **cravando-a na  
cruz.**

E, despojando os principados e  
potestades, os expôs publicamente e

**deles triunfou** em si mesmo."  
(Colossenses 2:14,15)

Foi por Amor de mim e de ti...

## Jesus, o sinal de Deus

No meio da adversidade, por vezes, é difícil discernir a presença e a intervenção de Deus. E, quando tudo à volta parece ruir, duvidamos que o plano d'Ele se vá cumprir em nós. Era este o contexto para o rei Acaz. Muitos anos depois das promessas iniciais de Deus sobre uma nação próspera sob a regência de Deus, tudo caminhava para um aparente fim. Depois do auge dos reinados de David e Salomão, a nação dividiu-se numa guerra civil que se perpetuou, e agora a facção rival aliava-se a um poderoso inimigo para o golpe final. O coração do rei tremia. O coração do povo fraquejava. O plano de Deus aparentemente falhava.

Mas, Deus não estava ausente. Através de Isaías, um profeta, Deus conforta o rei Acaz com promessas de vitória e restauração. E, perante a incredulidade dele, oferece-lhe um sinal profético:

14

---

"E continuou o SENHOR a falar com Acaz, dizendo: Pede para ti ao SENHOR teu Deus um sinal; pede-o, ou em baixo nas profundezas, ou em cima nas alturas.

Acaz, porém, disse: Não pedirei, nem tentarei ao SENHOR.  
Então ele disse: Ouvi agora, ó casa de Davi: Pouco vos é afadigardes os homens, senão que também afadigareis ao meu Deus?

Portanto o mesmo Senhor vos dará um sinal: **Eis que a virgem conceberá, e**



**dará à luz um filho**, e chamará o seu nome Emanuel."  
(Isaías 7:10-14)

A validade da promessa divina seria confirmada por um sinal impossível de ignorar: uma virgem dar à luz um filho. A clareza do sinal tinha como propósito confirmar a fé daqueles que o reconhecessem. E, a impossibilidade de ele acontecer por acaso, confirmava a intervenção de Deus.

Este sinal profético olhava para o futuro. Um futuro onde todas as promessas de Deus se cumpririam, triunfantemente, num só Homem, o Messias. Esse dia já chegou:

"Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: Estando Maria, sua mãe, desposada com José, antes de se ajuntarem, achou-se ter **concebido do Espírito Santo**."  
(Mateus 1:18)

15

---

"E, no sexto mês, foi o anjo Gabriel enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré,  
A uma virgem desposada com um homem, cujo nome era José, da casa de Davi; e o nome da virgem era Maria.  
E, entrando o anjo aonde ela estava, disse: Salve, agraciada; o Senhor é contigo; bendita és tu entre as mulheres.  
E, vendo-o ela, turbou-se muito com aquelas palavras, e considerava que saudação seria esta.  
Disse-lhe, então, o anjo: Maria, não temas, porque achaste graça diante

de Deus.

E eis que **em teu ventre conceberás e darás à luz um filho**, e pôr-lhe-ás o nome de Jesus.

Este será grande, e será chamado filho do Altíssimo; e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai;

E reinará eternamente na casa de Jacó, e o seu reino não terá fim.

E disse Maria ao anjo: Como se fará isto, visto que não conheço homem algum?

E, respondendo o anjo, disse-lhe: **Descerá sobre ti o Espírito Santo, e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; por isso também o Santo, que de ti há-de nascer, será chamado Filho de Deus.**"

(Lucas 1:26-35)

"E subiu também José da Galileia, da cidade de Nazaré, à Judeia, à cidade de Davi, chamada Belém (porque era da casa e família de Davi),

A fim de alistar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida.

E aconteceu que, estando eles ali, se cumpriram os dias em que ela havia de dar à luz.

E **deu à luz a seu filho primogênito**, e envolveu-o em panos, e deitou-o numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na estalagem."

(Lucas 2:4-7)

Quando a tua fé fraquejar e parecer que Deus falhou contigo, lembra-te do sinal que foi dado como garantia da fidelidade de Deus: um menino nascido de uma virgem, pelo poder do Espírito Santo.

## Jesus, a presença de Deus

“O que queres de Deus?” Vitória nas adversidades. Cura. Conforto. Segurança. Paz de espírito. Prosperidade. As respostas são tão diversas como as necessidades e anseios do coração do Homem. Mas, a pergunta mais importante talvez seja: “O que Deus quer dar-te?”

Quando uma nação tremia de medo, e ansiava por uma vitória sobre os inimigos, Deus prometeu algo mais do que a vitória:

“Portanto o mesmo Senhor vos dará um sinal: Eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, e **chamará o seu nome Emanuel.**”  
(Isaías 7:14)

18

---

No cumprimento pleno desta promessa, muitos anos mais tarde, lemos:

“Tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor, pelo profeta, que diz; Eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, E **chamá-lo-ão pelo nome de EMANUEL**, Que traduzido é: **Deus conosco.**”  
(Mateus 1:22-23)

Deus prometia a Sua presença. Prometia vir ao encontro da criatura caída e impotente para resgatá-la para o Seu plano glorioso. A presença de Deus traz toda a espécie de bênçãos, aquelas que desejamos, e, aquelas de que necessitamos. O poder para vencer os problemas que a vida nos atira é uma

sombra à luz da verdadeira obra que Deus quer fazer em mim e em ti.

“E dará à luz um filho e chamarás o seu nome **JESUS; porque ele salvará o seu povo dos seus pecados.**”  
(Mateus 1:21)

O Emanuel é também Jesus. O Deus presente é o Deus que salva. O Deus que te abençoa é o Deus que deseja perdoar os teus pecados. A maior benção de todas, trazida pela presença gloriosa de Deus na tua vida é o perdão dos teus pecados, e a salvação da tua alma. Foi para isso que Deus encarnou e veio ao teu encontro.

## Jesus, Rei dos Reis

“[Salmo para Salomão] O Deus, dá ao rei os teus juízos, e a tua justiça ao filho do rei.

Ele julgará ao teu povo com justiça, e aos teus pobres com juízo.

Os montes trarão paz ao povo, e os outeiros, justiça.

Julgará os aflitos do povo, salvará os filhos do necessitado, e quebrantará o opressor.

Temer-te-ão enquanto durarem o sol e a lua, de geração em geração.

Ele descerá como chuva sobre a erva ceifada, como os chuveiros que umedecem a terra.

Nos seus dias florescerá o justo, e abundância de paz haverá enquanto durar a lua.

Dominará de mar a mar, e desde o rio até às extremidades da terra.

Aqueles que habitam no deserto se inclinarão ante ele, e os seus inimigos lambeirão o pó.

**Os reis de Társis e das ilhas trarão presentes; os reis de Sabá e de Seba oferecerão dons.**

**E todos os reis se prostrarão perante ele; todas as nações o servirão.**

Porque ele livrará ao necessitado quando clamar, como também ao aflito e ao que não tem quem o ajude.

Compadecer-se-á do pobre e do aflito,  
e salvará as almas dos necessitados.  
Libertará as suas almas do engano e  
da violência, e precioso será o seu  
sangue aos olhos dele.

E viverá, e se lhe dará do ouro de Sabá;  
e continuamente se fará por ele  
oração; e todos os dias o bendirão.

Haverá um punhado de trigo na terra  
sobre as cabeças dos montes; o seu  
fruto se moverá como o Líbano, e os da  
cidade florescerão como a erva da  
terra.

O seu nome permanecerá  
eternamente; o seu nome se irá  
propagando de pais a filhos enquanto  
o sol durar, e os homens serão  
abençoados nele; todas as nações lhe  
chamarão bem-aventurado.

Bendito seja o SENHOR Deus, o Deus de  
Israel, que só ele faz maravilhas.

E bendito seja para sempre o seu nome  
glorioso; e encha-se toda a terra da  
sua glória. Amém e Amém.

Aqui acabam as orações de Davi, filho  
de Jessé."

(Salmo 72)

O rei Davi, um homem segundo o coração de Deus, olha para o futuro no final da sua vida, e abençoa o seu filho Salomão, que havia de o suceder no trono. A sua visão do futuro, no entanto, vai muito além do reinado de Salomão, e, pela fé, alcança um descendente grandioso, cujo reino é eterno, Jesus Cristo!

O reinado que Davi antevê pela fé é um reinado de justiça, paz, domínio soberano sobre todas as nações, livramento, reverência, salvação, prosperidade, benção e glória! Um mundo perfeito governado por um Rei perfeito – o Rei dos reis. Perante este Rei todos os reis da terra se prostrarão.

Não vemos o mundo assim, ainda. Mas, houve no nascimento de Cristo, um prenúncio do cumprimento desta profecia.

“E, tendo nascido Jesus em Belém de Judeia, no tempo do rei Herodes, eis que uns magos vieram do oriente a Jerusalém,

Dizendo: **Onde está aquele que é nascido rei dos judeus?** Porque vimos a sua estrela no oriente, e viemos a adorá-lo.

E o rei Herodes, ouvindo isto, perturbouse, e toda Jerusalém com ele.

E, congregados todos os príncipes dos sacerdotes, e os escribas do povo, perguntou-lhes onde havia de nascer o Cristo.

E eles lhe disseram: Em Belém de Judeia; porque assim está escrito pelo profeta:

E tu, Belém, terra de Judá, De modo nenhum és a menor entre as capitais de Judá; Porque de ti sairá o **Guia Que há-de apascentar o meu povo de Israel.**

Então Herodes, chamando secretamente os magos, inquiriu exatamente deles acerca do tempo em que a estrela lhes aparecera.



E, enviando-os a Belém, disse: Ide, e perguntai diligentemente pelo menino e, quando o achardes, participai-mo, para que também eu vá e o adore.

E, tendo eles ouvido o rei, partiram; e eis que a estrela, que tinham visto no oriente, ia adiante deles, até que, chegando, se deteve sobre o lugar onde estava o menino.

E, vendo eles a estrela, **regozijaram-se muito com grande alegria.**

E, entrando na casa, acharam o menino com Maria sua mãe e, **prostrando-se, o adoraram; e abrindo os seus tesouros, ofertaram-lhe dádivas: ouro, incenso e mirra."**

(Mateus 2:1-11)

Quando nasceu, Jesus provocou toda a espécie de reacções. Herodes perdeu a cabeça e agiu furiosamente tentando matá-lo. Mas, outros, os magos, ou sábios do oriente, percorreram grande distância, com fé expectante, para adorar um menino que reconheciam como Rei. Trouxeram-lhe ouro, incenso e mirra, afirmando a Sua realeza e divindade, bem como, a redenção que o Seu reinado havia de trazer aos Homens. Era Ele o cumprimento da visão de Davi.

A atitude voluntária dos magos não é mais do que as primícias do que acontecerá um dia quando o Rei dos reis, e Senhor dos senhores, estabelecer o Seu reino de justiça e paz. E, tu? Já O reconheceste como Rei na tua vida?

## Jesus, exaltado em poder

Uma vida estéril é insuportável. O peso da evidência do fracasso, da inutilidade, da impotência para alcançar os sonhos é um fardo difícil de carregar. Os dedos acusadores e censuradores dos que estão à volta são como flechas inflamadas que nos afligem de dia e de noite. De uma maneira ou de outra todos nós já sentimos assim. Todos já falhámos objectivos. Já perdemos sonhos. Todos fracassámos.

Ana era uma mulher afligida. Quase nada na sua vida poderia fazer antever tal estado de espírito. Pertencia a uma família próspera. Amava o seu marido. O seu marido amava-a. Não tinha falta de coisa nenhuma. Excepto, o seu sonho. Ana era estéril. Era essa a sua aflição.

Um ano subiu à casa do Senhor e derramou a sua alma diante d'Ele. "Um filho, dá-me um filho!" Nesse dia Ana fez um voto ao Senhor. Se Deus lhe desse um filho ela o consagraria ao Senhor todos os dias da sua vida. Um ano depois Ana subiu novamente à presença do Senhor, e orou:

**O meu coração exulta ao SENHOR, o meu poder está exaltado no SENHOR; a minha boca se dilatou sobre os meus inimigos, portanto me alegro na tua salvação.**

Não há santo como o SENHOR; porque não há outro fora de ti; e rocha nenhuma há como o nosso Deus.

Não multipliqueis palavras de altivez, nem saiam coisas arrogantes da vossa boca; porque o SENHOR é o Deus de

conhecimento, e por ele são as obras pesadas na balança.

O arco dos fortes foi quebrado, e os que tropeçavam foram cingidos de força.

Os fartos se alugaram por pão, e cessaram os famintos; até **a estéril deu à luz** sete filhos, e a que tinha muitos filhos enfraqueceu.

O SENHOR é o que tira a vida e a dá; faz descer à sepultura e faz tornar a subir dela.

O SENHOR empobrece e enriquece; abaixa e também exalta.

Levanta o pobre do pó, e desde o monturo exalta o necessitado, para o fazer assentar entre os príncipes, para o fazer herdar o trono de glória; porque do SENHOR são os alicerces da terra, e assentou sobre eles o mundo.

Os pés dos seus santos guardará, porém os ímpios ficarão mudos nas trevas; porque o homem não prevalecerá pela força.

Os que contendem com o SENHOR serão quebrantados, desde os céus tropejará sobre eles; o SENHOR julgará as extremidades da terra; e **dará força ao seu rei, e exaltará o poder do seu ungido.**

(1 Samuel 2:1-10)

Deus veio em socorro de Ana. A estéril deu à luz. A oprimida foi exaltada. A tristeza renasceu em alegria. Na hora da sua vitória Ana não esqueceu a quem devia a gratidão: o Senhor. Deus é o socorro dos cansados, dos frustrados, dos incapazes e dos indignos. Como Deus faz isso? Ele "dará força ao seu rei e exaltará o poder do seu ungido." É Jesus a resposta de Deus às aspirações do Homem.

Por isso, anos mais tarde, perante o grupo de discípulos assustados e confusos com os acontecimentos recentes – a morte e ressurreição do Cristo – Jesus relembra a profecia que saiu pela boca de Ana, assumindo o seu cumprimento.

E, chegando-se Jesus, falou-lhes,  
dizendo: É-me dado todo o poder no  
céu e na terra. (Mateus 28:18)

Jesus tem o poder para transformar vidas e para perdoar pecados, para trazer fruto às vidas estéreis.

## Jesus, a videira verdadeira

Até onde vai o alcance de uma benção? A pergunta pode parecer estranha, mas, tem a intenção de nos fazer reflectir sobre a infalibilidade das promessas de Deus. Quando Jacó, já velho, reuniu os filhos em torno do seu leito para os abençoar, aconteceram coisas surpreendentes. Logo à partida, o filho primogénito não recebeu a benção maior e recebeu reprimenda. O segundo e terceiro foram também repreendidos. As palavras e a herança mais doce foi para José – o que não surpreende – e para Judá.

Judá, a ti te louvarão os teus irmãos; a tua mão será sobre o pescoço de teus inimigos; os filhos de teu pai a ti se inclinarão.

27

---

Judá é um leãozinho, da presa subiste, filho meu; encurva-se, e deita-se como um leão, e como um leão velho; quem o despertará?

**O ceptro não se arredará de Judá**, nem o legislador dentre seus pés, **até que venha Siló**; e a ele se congregarão os povos.

**Ele amarrará o seu jumentinho à vide, e o filho da sua jumenta à cepa mais excelente**; ele lavará a sua roupa no vinho, e a sua capa em sangue de uvas.

Os olhos serão vermelhos de vinho, e os dentes brancos de leite. (Gênesis 49:8-12)

Judá teria um papel fundamental no governo da futura nação. Davi era descendente de Judá. E, mais importante do que Davi, Jesus, o Rei Eterno, o que tem o ceptro para sempre. *Até que venha Siló*, os olhos do velho Jacó viam muito além do seu filho Judá. Ele lembrava-se das promessas que Deus tinha feito ao seu avô, Abraão, ao seu pai, Isaque, e a ele mesmo. Deus não falharia. O Messias viria um dia.

Por causa d'Ele, Judá podia descansar junto à videira. A sua prosperidade estava enraizada na videira. O seu vigor vinha da seiva de vida da vide excelente. O seu fruto estava seguro na cepa que não pode ser abalada.

Anos mais tarde, preparando os discípulos para dias difíceis, Jesus declara-lhes abertamente:

28

---

**Eu sou a videira verdadeira**, e meu Pai é o lavrador.

Toda a vara em mim, que não dá fruto, a tira; e limpa toda aquela que dá fruto, para que dê mais fruto.

Vós já estais limpos, pela palavra que vos tenho falado.

**Estai em mim, e eu em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em mim.**

Eu sou a videira, vós as varas; quem está em mim, e eu nele, esse dá muito

fruto; porque sem mim nada podeis  
fazer.

Se alguém não estiver em mim, será  
lançado fora, como a vara, e secará; e  
os colhem e lançam no fogo, e ardem.  
(João 15:1-6)

A benção de Jacó cumpria-se. *Siló* chegara. O ceptro não  
sairia das suas mãos. E n'Ele seria achada a vida. Todas as  
promessas de prosperidade, de benção, de crescimento, de  
descanso encontram o seu fim (e início) em Jesus. Somente  
ligado a Ele poderás viver e dar fruto.

## Jesus, a Rocha Eterna

Todos ansiamos por segurança. Buscamos-na na família, nos amigos, na educação, no emprego, no dinheiro, na fama, na saúde, no governo, nos bens. Sabemos por experiência que não podemos controlar nenhuma destas coisas e por isso tentamos lançar alicerces amplos para que se alguma coisa falhar não fiquemos desprotegidos. Se faltar o dinheiro, que tenhamos a saúde. Se falhar a saúde, que nos valha a família. Que ilusão a de pensarmos que por nos apoiarmos em muitas coisas inseguras estamos em segurança! O que faremos quando tudo falhar?

O rei David passou por muitos momentos difíceis ao longo da sua vida. Nesses dias negros em que tudo parecia falhar e não via saída David não desesperou. Ele sabia que estava seguro. Quando velho, no seu leito de morte, David esclarece a razão da sua confiança:

"Palavras de Davi, filho de Jessé;  
palavras do homem que foi exaltado,  
do ungido pelo Deus de Jacó, do  
cantor dos cânticos de Israel:

"O Espírito do Senhor falou por meu  
intermédio; sua palavra esteve em  
minha língua.

O Deus de Israel falou, **a Rocha de Israel me disse**: 'Quem governa o povo com justiça, quem o governa com o temor de Deus, é como a luz da manhã ao nascer do sol, numa manhã sem nuvens. É como a claridade depois da



chuva, que faz crescer as plantas da terra'.

**"A minha dinastia está de bem com Deus. Ele fez uma aliança eterna comigo, firmada e garantida em todos os aspectos. Certamente fará prosperar em tudo e concede-me tudo quanto desejo.**

Mas os perversos serão lançados fora como espinhos, que não se ajuntam com as mãos;

quem quer tocá-los usa uma ferramenta ou o cabo de madeira da lança. Os espinhos serão totalmente queimados onde estiverem". (2 Samuel 23:1-7)

David tinha uma confiança absoluta em Deus, porque Ele era a sua rocha. Tudo aquilo que é edificado sobre a rocha permanece inabalável mesmo na tempestade. A Rocha que firmava David era a mesma que protegia a Israel, e a mesma que hoje pode trazer-te segurança.

Porque não quero, irmãos, que vocês ignorem o fato de que todos os nossos antepassados estiveram sob a nuvem e todos passaram pelo mar.

Em Moisés, todos eles foram batizados na nuvem e no mar.

Todos comeram do mesmo alimento espiritual

e beberam da mesma bebida espiritual; pois bebiam da rocha

espiritual que os acompanhava, e **essa rocha era Cristo**. (1 Coríntios 10:1-4)

Apesar disso muitos ainda O rejeitam, iludindo-se com falsas ideias de segurança. Mas, de Deus vem o aviso:

Este **Jesus** é 'a pedra que vocês, construtores, rejeitaram, e que se tornou a **pedra angular**'. (Atos 4:11)

## Jesus, o desejado das nações

Desde a Queda que a criação anseia por redenção. Se a soberania amorosa de Deus pareceu castradora a Adão e Eva, uma vez experimentada a escravidão humilhante e destrutiva do pecado, o Homem tem buscado libertar-se dos grilhões pesados e inflamados que o puxam para a ruína eterna.

Desde a Queda que Deus oferece redenção. As promessas feitas aos primeiros pais foram-se revelando ao longo da História e caminhando para o clímax perfeito da obra que Deus havia de realizar para restaurar o Homem. Quando Deus escolheu dentre todos os homens, um, Abrão, para mostrar ao mundo o Seu propósito fez-lhe uma promessa enigmática:

33

---

Então o Senhor disse a Abrão: "Saia da sua terra, do meio dos seus parentes e da casa de seu pai, e vá para a terra que eu lhe mostrarei.

"Farei de você um grande povo, e o abençoarei. Tornarei famoso o seu nome, e você será uma bênção.

Abençoarei os que o abençoarem, e amaldiçoarei os que o amaldiçoarem; **e por meio de você todos os povos da terra serão abençoados**". (Gênesis 12:1-3)

Como poderia este homem, um desconhecido pastor de Ur, ser a benção de toda a terra? Mais tarde, quando se dispôs

a sacrificar o seu filho Isaque num altar ao Senhor, Deus renovou a Sua promessa dizendo:

"Juro por mim mesmo", declara o Senhor, "que por ter feito o que fez, não me negando seu filho, o seu único filho, esteja certo de que o abençoarei e farei seus descendentes tão numerosos como as estrelas do céu e como a areia das praias do mar. **Sua descendência** conquistará as cidades dos que lhe forem inimigos e, **por meio dela, todos povos da terra serão abençoados**, porque você me obedeceu". (Gênesis 22:16-18)

Deus revelava que não apenas Abraão seria uma benção, mas também a sua descendência seria benção para toda a terra. Muito tempo mais tarde, através do profeta Isaías ficamos a saber que:

34

---

**Um ramo surgirá do tronco de Jessé, e das suas raízes brotará um renovo.**

O Espírito do Senhor repousará sobre ele, o Espírito que dá sabedoria e entendimento, o Espírito que traz conselho e poder, o Espírito que dá conhecimento e temor do Senhor.

E ele se inspirará no temor do Senhor. Não julgará pela aparência, nem decidirá com base no que ouviu;

mas com retidão julgará os necessitados, com justiça tomará decisões em favor dos pobres. Com suas palavras, como se fossem um

cajado, ferirá a terra; com o sopro de sua boca matará os ímpios.

A retidão será a faixa de seu peito, e a fidelidade o seu cinturão.

O lobo viverá com o cordeiro, o leopardo se deitará com o bode, o bezerro, o leão e o novilho gordo pastarão juntos; e uma criança os guiará.

A vaca se alimentará com o urso, seus filhotes se deitarão juntos, e o leão comerá palha como o boi.

A criancinha brincará perto do esconderijo da cobra, a criança colocará a mão no ninho da víbora.

Ninguém fará nenhum mal, nem destruirá coisa alguma em todo o meu santo monte, pois a terra se encherá do conhecimento do Senhor como as águas cobrem o mar.

**Naquele dia as nações buscarão a Raiz de Jessé, que será como uma bandeira para os povos, e o seu lugar de descanso será glorioso. (Isaías 11:1-10)**

Ainda sem entendermos muito bem o que Deus faria agora sabemos que tantas gerações depois, Deus ainda mantém a Sua promessa. Um descendente de Jessé (também ele descendente de Abraão) viria cheio do Espírito para trazer redenção a toda a Terra. O desejado das nações traria finalmente o descanso.

**Registro da genealogia de Jesus Cristo,  
filho de Davi, filho de Abraão:**

**Abraão gerou Isaque;** Isaque gerou  
Jacó; Jacó gerou Judá e seus irmãos;

(...)

e **Jessé gerou o rei Davi.** Davi gerou  
Salomão, cuja mãe tinha sido mulher  
de Uriás;

(...)

e **Jacó gerou José, marido de Maria,  
da qual nasceu Jesus, que é chamado  
Cristo.**

Assim, ao todo houve catorze gerações  
de Abraão a Davi, catorze de Davi até  
o exílio na Babilônia e catorze do exílio  
até o Cristo.

36

---

**Foi assim o nascimento de Jesus Cristo**  
(Mateus 1:1-18)

Quando Jesus Cristo nasceu o propósito de Deus ficou ainda mais perto de se cumprir. E, pela Sua vida perfeita, morte expiatória e ressurreição gloriosa Deus atesta ao mundo inteiro que é em Jesus Cristo que há salvação. Ele é O desejado. A descendência de Abraão que abençoaria todas as nações da Terra.

“De fato, todos os profetas, de Samuel em diante, um por um, falaram e predisseram estes dias.

E vocês são herdeiros dos profetas e da aliança que Deus fez com os seus

antepassados. Ele disse a Abraão: 'Por meio da sua descendência todos os povos da terra serão abençoados'.

**Tendo Deus ressuscitado o seu Servo, enviou-o primeiramente a vocês, para abençoá-los, convertendo cada um de vocês das suas maldades".** (Actos 3:24-26)

Isso **para que em Cristo Jesus a bênção de Abraão chegasse também aos gentios**, para que recebêssemos a promessa do Espírito mediante a fé. (Gálatas 3:14)

Assim também as promessas foram feitas a Abraão e ao seu descendente. A Escritura não diz: "E aos seus descendentes", como se falando de muitos, mas: "**Ao seu descendente**", dando a entender que se trata de um só, isto é, Cristo. (Gálatas 3:16)

**E, se vocês são de Cristo, são descendência de Abraão e herdeiros segundo a promessa.** (Gálatas 3:29)

A salvação por que anseias está em Jesus Cristo. Glória a Deus por que manteve fiel a Sua promessa e nos trouxe o Salvador para desfazer os grilhões do pecado, da morte e do juízo e nos conduzir ao descanso na Casa do Pai.

## Jesus, o rejeitado

(parte 1 - Israel)

Já alguma vez ansiaste por um presente muito desejado? Não conseguias pensar noutra coisa. Já te imaginavas a brincar com ele. Não falavas de mais nada. E, à medida que o momento de recebê-lo se aproximava quase nem conseguias dormir. Basta recuarmos à nossa infância para nos lembrarmos de como é.

Talvez te lembres também da desilusão sentida quando ao rasgar freneticamente o papel de embrulho não encontravas o presente desejado. O carro de corridas telecomandado não passa de um simples carrinho que tens que empurrar para todo o lado. O videojogo do momento é afinal um livro sem figuras. A boneca transformou-se subitamente num chato par de meias. Da desilusão à birra é um pequeno passo. Tudo com o que sonhaste subitamente se desfez no ar. Talvez isto até seja só um sonho mau. Um pesadelo do qual vais acordar em breve. O dia da festa é só amanhã. Mas, o amanhã nunca mais chega.

Pela boca do profeta Isaías ouve-se um lamento:

Quem deu crédito à nossa pregação?  
(Isaías 53:1)

A Terra ansiava pelo Redentor. Israel suspirava pelo Messias. A nação fundada por Deus estava ferida, dividida em dois, mergulhada numa guerra fratricida que parecia não ter fim. O descanso prometido pelo Senhor era uma miragem no meio da guerra com os povos vizinhos. A prosperidade outrora gozada parecia perdida para sempre. A mensagem dos profetas era cada vez mais dura, acusadora e terrível.



"Precisamos do Messias. Queremos o Messias!", era o clamor que crescia nas ruas de cada vez que os profetas traziam mais um oráculo da parte de Deus.

No entanto, no meio da crescente expectativa, que se avolumou com os anos, no cativeiro, e, depois do exílio, ressoava o lamento de Isaías, e os avisos velados sobre o perigo de falhar o reconhecimento do Messias aquando da Sua chegada.

### **A pedra que os edificadores rejeitaram**

tornou-se a cabeça da esquina.

(Salmos 118:22)

Vai, e dize a este povo: **Ouvís, de fato, e não entendeis, e vedes, em verdade, mas não percebeis.**

Engorda o coração deste povo, e fazelhe pesados os ouvidos, e fecha-lhe os olhos; para que ele não veja com os seus olhos, e não ouça com os seus ouvidos, nem entenda com o seu coração, nem se converta e seja sarado. (Isaías 6:9-10)

Então ele vos será por santuário; mas **servirá de pedra de tropeço, e rocha de escândalo, às duas casas de Israel;** por armadilha e laço aos moradores de Jerusalém.

E muitos entre eles tropeçarão, e cairão, e serão quebrantados, e enlaçados, e presos. (Isaías 8:14-15)

Quando muitos anos mais tarde João nos relata o milagre da Encarnação ele tristemente afirma:

Veio para o que era seu, e **os seus não O receberam.**

(João 1:11)

Diz-lhes Jesus: Nunca lestes nas

Escrituras: **A pedra, que os edificadores rejeitaram**, Essa foi posta por cabeça do ângulo; Pelo Senhor foi feito isto, E é maravilhoso aos nossos olhos?

Portanto, eu vos digo que o reino de Deus vos será tirado, e será dado a uma nação que dê os seus frutos.

E, quem cair sobre esta pedra, despedaçar-se-á; e aquele sobre quem ela cair ficará reduzido a pó.

E os príncipes dos sacerdotes e os fariseus, ouvindo estas palavras, **entenderam que falava deles.** (Mateus 21:42-45)

Os avisos a Israel aparentemente não produziram efeito. Eles eram como aquele menino que ansiava tanto por um presente que tinha idealizado nos seus sonhos, que, ao abrir o presente real que tinha em suas mãos se desiludiu e fez birra. Não que o presente não fosse bom, melhor até do que tinham sonhado, mas, não era o que eles queriam. Israel queria um Messias poderoso aos seus olhos. Um rei. Um líder militar. Um revolucionário. Um visionário. Um que fosse capaz de lhes restaurar a glória terrena que desejavam. Quando Deus envia um Messias nascido humilde e pobre, sem aspirações políticas ou religiosas, disposto a dar a Sua vida em favor dos pecadores, Israel sentiu-se defraudado. Como se a glória de um palácio fosse maior ou melhor do que a Glória da presença de Deus. Como se a destruição dos opressores humanos fosse mais libertadora do que a

aniquilação do diabo, do pecado e da morte. Como se o perdão dos pecados fosse a menor de todas as dádivas.

Disse-lhes, pois, Jesus: A luz ainda está convosco por um pouco de tempo. Andai enquanto tendes luz, para que as trevas não vos apanhem; pois quem anda nas trevas não sabe para onde vai.

Enquanto tendes luz, crede na luz, para que sejais filhos da luz. Estas coisas disse Jesus e, retirando-se, escondeu-se deles.

**E, ainda que tinha feito tantos sinais diante deles, não criam nele;**

Para que se cumprisse a palavra do profeta Isaías, que diz: Senhor, quem creu na nossa pregação? E a quem foi revelado o braço do Senhor?

Por isso não podiam crer, então Isaías disse outra vez:

Cegou-lhes os olhos, e endureceu-lhes o coração, A fim de que não vejam com os olhos, e compreendam no coração, E se convertam, E eu os cure.

Isaías disse isto quando viu a sua glória e falou dele. (João 12:35-41)

Examinai as Escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de mim testificam;

**E não quereis vir a mim para terdes vida.**

Eu não recebo glória dos homens;

Mas bem vos conheço, que não tendes em vós o amor de Deus.

**Eu vim em nome de meu Pai, e não me aceitais;** se outro vier em seu próprio nome, a esse aceitareis.

Como podeis vós crer, recebendo honra uns dos outros, e não buscando a honra que vem só de Deus?

Não cuideis que eu vos hei de acusar para com o Pai. **Há um que vos acusa, Moisés, em quem vós esperais.**

**Porque, se vós crêsseis em Moisés, creríeis em mim; porque de mim escreveu ele.**

**Mas, se não credes nos seus escritos, como creereis nas minhas palavras?**

(João 5:39-47)

Israel rejeitou O desejado. Mas, mesmo assim Ele veio. Por Amor.

## Jesus, o rejeitado

(parte 2 – Gentios)

Já recebeste um presente inesperado? Um dia, sem justificação, sem pretexto, alguém chega perto de ti e dá-te um presente, apenas como prova do seu amor para contigo. É bom, não é? São os melhores presentes de todos, porque são a maior prova do amor sincero e genuíno do outro por nós.

O Messias era a promessa de Deus para o seu povo. No entanto, entretecida nas profecias está uma promessa de esperança para o mundo inteiro. O Messias seria o Redentor de toda a terra. E, seria o presente inesperado para um povo que não O buscava.

Fui buscado dos que não perguntavam por mim, **fui achado daqueles que não me buscavam**; a uma nação que não se chamava do meu nome eu disse: Eis-me aqui. Eis-me aqui. (Isaías 65:1)

A mensagem de esperança para os Gentios está presente desde sempre. Também eles sofrem com o pecado. Também eles estão debaixo da condenação. Também eles necessitam de um Redentor. Também eles são amados por Deus. A obra do Messias não beneficiaria apenas a Israel, mas, a todas as nações da terra. O Emanuel seria Deus Connosco, com todos os Homens. Que fantásticas notícias! Que bendita esperança! Que gloriosa Luz resplandece nas nossas trevas!

Eis aqui o meu servo, a quem sustenho,  
o meu eleito, em quem se apraz a

minha alma; pus o meu espírito sobre ele; **ele trará justiça aos gentios.**

Não clamará, não se exaltará, nem fará ouvir a sua voz na praça.

A cana trilhada não quebrará, nem apagará o pavio que fumega; com verdade trará justiça.

Não faltará, nem será quebrantado, **até que ponha na terra a justiça; e as ilhas aguardarão a sua lei.**

Assim diz Deus, o SENHOR, que criou os céus, e os estendeu, e espraiou a terra, e a tudo quanto produz; que dá a respiração ao povo que nela está, e o espírito aos que andam nela.

Eu, o SENHOR, te chamei em justiça, e te tomarei pela mão, e te guardarei, e te darei por aliança do povo, e **para luz dos gentios.**

Para abrir os olhos dos cegos, para tirar da prisão os presos, e do cárcere os que jazem em trevas.

Eu sou o SENHOR; este é o meu nome; a minha glória, pois, a outrem não darei, nem o meu louvor às imagens de escultura.

Eis que as primeiras coisas já se cumpriram, e as novas eu vos anuncio, e, antes que venham à luz, vo-las faço ouvir.

**Cantai ao SENHOR um cântico novo, e o seu louvor desde a extremidade da terra.** (Isaías 42:1-10)

**Pouco é que sejas o meu servo, para restaurares as tribos de Jacó,** e tornares a trazer os preservados de Israel;  
**também te dei para luz dos gentios, para seres a minha salvação até à extremidade da terra.** (Isaías 49:6)

Muitos séculos mais tarde, João descreve de forma tão sublime no seu Evangelho, o cumprimento desta profecia:

**No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.**

Ele estava no princípio com Deus.

Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez.

**Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens.**

E a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam.

Houve um homem enviado de Deus, cujo nome era João.

Este veio para testemunho, para que testificasse da luz, para que todos cressem por ele.

Não era ele a luz, mas para que testificasse da luz.

**Ali estava a luz verdadeira, que ilumina  
a todo o homem que vem ao mundo.**

(João 1:1-9)

Jesus, o Verbo Eterno, encarnou. O Messias veio ao mundo em trevas, e Ele era a Luz dos Homens. O próprio Jesus mais tarde afirmou isso mesmo:

Falou-lhes, pois, **Jesus** outra vez,  
dizendo: **Eu sou a luz do mundo**; quem  
me segue não andar  em trevas, mas  
terá a luz da vida. (João 8:12)

Todavia a reac o generalizada dos Homens   oferta de amor de Deus foi inimaginável. Os Homens amaram mais as trevas do que a Luz. Preferiram esconder o seu pecado nas trevas do que se livrarem dele na Luz. As na es rejeitaram o Messias.

**Por que se amotinam os gentios, e os  
povos imaginam coisas v s?**

46

---

**Os reis da terra se levantam e os  
governos consultam juntamente contra  
o SENHOR e contra o seu unctido,**

dizendo:

Rompamos as suas ataduras, e  
sacudamos de nós as suas cordas.

([Salmos 2:1-3](#))

Numa das mais pungentes profecias acerca do Messias, Isaías descreve como o Homem recebeu a oferta de amor de Deus. E, descreve porque razão o Deus Omniscente enviou o Seu Filho para ser Messias.

**Quem deu crédito   nossa prega o? E**

a quem se manifestou o braço do  
SENHOR?



Porque foi subindo como renovo perante ele, e como raiz de uma terra seca; não tinha beleza nem formosura e, olhando nós para ele, não havia boa aparência nele, para que o desejássemos.

**Era desprezado, e o mais rejeitado entre os homens, homem de dores, e experimentado nos trabalhos; e, como um de quem os homens escondiam o rosto, era desprezado, e não fizemos dele caso algum.**

Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si; e **nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido.**

Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados.

Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho; mas o SENHOR fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos.

Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a sua boca; como um cordeiro foi levado ao matadouro, e como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, assim ele não abriu a sua boca.

Da opressão e do juízo foi tirado; e quem contará o tempo da sua vida? Porquanto foi cortado da terra dos viventes; pela transgressão do meu povo ele foi atingido.

E puseram a sua sepultura com os ímpios, e com o rico na sua morte; ainda que nunca cometeu injustiça, nem houve engano na sua boca.

**Todavia, ao SENHOR agradou moê-lo, fazendo-o enfermar; quando a sua alma se puser por expiação do pecado, verá a sua posteridade, prolongará os seus dias; e o bom prazer do SENHOR prosperará na sua mão.**

**Ele verá o fruto do trabalho da sua alma, e ficará satisfeito; com o seu conhecimento o meu servo, o justo, justificará a muitos; porque as iniquidades deles levará sobre si.**

Por isso lhe darei a parte de muitos, e com os poderosos repartirá ele o despojo; porquanto derramou a sua alma na morte, e foi contado com os transgressores; mas ele levou sobre si o pecado de muitos, e intercedeu pelos transgressores. (Isaías 53:1-12)

Nem todos crerão. Mas, pelos que crêem Jesus se dispôs a entregar a sua vida.

Porque o Senhor assim no-lo mandou:  
**Eu te pus para luz dos gentios, A fim de**

**que sejas para salvação até os confins da terra.**

**E os gentios, ouvindo isto, alegraram-se, e glorificavam a palavra do Senhor; e creram todos quantos estavam ordenados para a vida eterna. (Actos 13:47-48)**

## Jesus, a Luz da manhã

Já assististe a algum nascer do sol? É uma coisa gloriosa! As trevas, o silêncio e o frio da noite são serenamente vencidos pela luz do sol que se levanta. Primeiro é só um prenúncio, uma penumbra que desfaz as trevas. Mas, logo se torna imparável, forte, invencível, explodindo em luz, cor, vida e calor por todo o lado.

Quando era um homem já velho, prestes a partir deste mundo, o grande rei David quis deixar uma última mensagem aos que ficavam. No seu leito de morte ele profetizou assim:

"Estas são as últimas palavras de Davi:  
Diz Davi, filho de Jessé, e diz o homem  
que foi levantado em altura, o ungido  
do Deus de Jacó, e o suave em salmos  
de Israel.

50

---

O Espírito do SENHOR falou por mim, e a  
sua palavra está na minha boca.

Disse o Deus de Israel, a Rocha de Israel  
a mim me falou: **Haverá um justo que  
domine sobre os homens, que domine  
no temor de Deus.**

**E será como a luz da manhã, quando  
sai o sol, da manhã sem nuvens,  
quando pelo seu resplendor e pela  
chuva a erva brota da terra."** (2 Samuel  
23:1-4)

Com o mesmo fulgor e esperança de um nascer do sol o Messias viria. Toda a glória alcançada por David não se

compararia à do Redentor. O povo, o mundo estava em trevas, era necessária a Luz que trouxesse a Vida.

**"Mas a terra, que foi angustiada, não será entenebrecida;** envileceu nos primeiros tempos, a terra de Zebulom, e a terra de Naftali; mas nos últimos tempos a enobreceu junto ao caminho do mar, além do Jordão, na Galileia das nações.

**O povo que andava em trevas, viu uma grande luz, e sobre os que habitavam na região da sombra da morte resplandeceu a luz.**

Tu multiplicaste a nação, a alegria lhe aumentaste; todos se alegrarão perante ti, como se alegram na ceifa, e como exultam quando se repartem os despojos." (Isaías 9:1-3)

51

---

João daria testemunho da Luz. A Luz que resplandece e as trevas não conseguem resistir. (Jo.1:1-9) A Luz que traz Ressurreição e Vida. (Jo.11:25) A Luz que é Jesus Cristo. (Jo.8:12)

**"Eu, Jesus,** enviei o meu anjo, para vos testificar estas coisas nas igrejas. Eu sou a raiz e a geração de Davi, **a resplandecente estrela da manhã."**  
(Apocalipse 22:16)

Apesar de todos os benefícios da luz, ela também pode ser incómoda. A luz revela as coisas pelo que elas são. Mostra as falhas, os defeitos, expõe as fragilidades. É um assalto aos nossos jogos de dissimulação. A Luz expõe o pecado dos pecadores. Por isso, muitos pecadores fogem da Luz,

preferindo as trevas. (Jo.3:19) Mas, esconder o pecado não é o mesmo que expurgá-lo. Vem para a Luz e vive!

## Jesus, o rejeitado dos Homens

É incrível como uma notícia pode ser recebida de modo tão diferente pelas pessoas. A vitória de um partido nas eleições é celebrada pelos seus apoiantes e desprezada pelos opositores. Uma promoção no emprego é alegria para uma família e inveja para os competidores. O modo como nos posicionamos perante as circunstâncias determina as reacções que elas nos provocam.

A chegada de Jesus, o Messias há tanto tempo prometido, era uma boa notícia.

"E o anjo lhes disse: Não temais, porque eis aqui vos trago **novas de grande alegria**, que será para todo o povo: Pois, na cidade de Davi, vos **nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor.**"

(Lucas 2:10-11)

Mas, a novidade não foi motivo de alegria para todos. Os líderes religiosos, os judeus mais fervorosos e fanáticos, que deveriam reconhecê-lo imediatamente pelo cumprimento das profecias, não O aceitaram. Os líderes políticos, como Herodes, viram n'Ele uma ameaça ao seu poder sobre o povo. E, desde logo, moveram contra Ele intensa perseguição.

Uma das profecias mais negras acerca da vinda do Messias veio pela voz do profeta Jeremias, avisando que antes que viesse o consolo, a libertação e a restauração, haveria choro e lamentação.

“Assim diz o SENHOR: Uma voz se ouviu em Ramá, **lamentação, choro amargo**; Raquel chora seus filhos; não quer ser consolada quanto a seus filhos, porque já não existem.

Assim diz o SENHOR: Reprime a tua voz de choro, e as lágrimas de teus olhos; porque há galardão para o teu trabalho, diz o SENHOR, pois eles voltarão da terra do inimigo.

**E há esperança quanto ao teu futuro**, diz o SENHOR, porque teus filhos voltarão para os seus termos.”  
(Jeremias 31:15-17)

O aviso de Deus cumpriu-se de modo terrível aquando do nascimento de Jesus Cristo.

“Depois que partiram, um anjo do Senhor apareceu a José em sonho e disse-lhe: “Levanta-te, toma o menino e sua mãe, e foge para o Egito. Fica lá até que eu te diga, pois **Herodes vai procurar o menino para matá-lo**”.

Então ele se levantou, tomou o menino e sua mãe durante a noite, e partiu para o Egito, onde ficou até a morte de Herodes. E assim se cumpriu o que o Senhor tinha dito pelo profeta: “Do Egito chamei o meu filho”.

Quando Herodes percebeu que havia sido enganado pelos magos, **ficou furioso e ordenou que matassem todos os meninos de dois anos para baixo**, em Belém e nas proximidades, de



acordo com a informação que havia obtido dos magos.

Então se cumpriu o que fora dito pelo profeta Jeremias:

"Ouviu-se uma voz em Ramá, **choro e grande lamentação**; é Raquel que chora por seus filhos e recusa ser consolada, porque já não existem".

(Mateus 2:13-18)

Miraculosamente Deus protegeu a José, Maria e Jesus. Não é o Homem que impedirá os planos de Deus. A rejeição de uns não será o prejuízo de todos. Ainda que muitos, pelo seu amor ao *mundo*, ao dinheiro, ao pecado, rejeitem o Salvador, outros, humildemente O recebem com alegria. O maior impedimento que Deus encontra para salvar o Homem é o coração obstinado do próprio Homem. Essa é a barreira que tu mesmo precisas ultrapassar. Não rejeites a Cristo.

## Jesus, o Ungido de Deus

Há 6.000 anos que nos debatemos com os mesmos problemas. Invejas. Cobiças. Violência. Corrupção. Mentira. Roubo. Imoralidade. Injustiça.

Já tentámos todas as estratégias. Religiões, muitas. Políticas, q.b.. Guerras, demais. Continuamos sem soluções.

Ocasionalmente levanta-se uma voz que parece trazer esperança. Como Hitler na Alemanha do pós-guerra. Novas ideias. Diferentes soluções. Renovado entusiasmo. Mas, o nosso melhor logo se torna o nosso pior. Como Hitler, causador da 2ª Grande Guerra.

Há uma promessa antiga que ecoa pelos séculos:

Porque brotará um rebento do tronco de Jessé, e das suas raízes um renovo frutificará.

**E repousará sobre ele o Espírito do Senhor**, o espírito de sabedoria e de entendimento, o espírito de conselho e de fortaleza, o espírito de conhecimento e de temor do Senhor. E deleitar-se-á no temor do Senhor; e não julgará segundo a vista dos seus olhos, nem repreenderá segundo o ouvir dos seus ouvidos. Mas julgará com justiça aos pobres, e repreenderá com equidade aos mansos da terra; e ferirá a terra com a vara de sua boca, e com o sopro dos seus lábios matará ao ímpio,

E a justiça será o cinto dos seus lombos,  
e a fidelidade o cinto dos seus rins.  
(Isaías 11:1-5)

Um rebento novo. Diferente. Melhor. Revestido de um Espírito mais nobre, sábio, justo, e generoso. Um Renovo que manifestará o carácter Santo de Deus.

Certo dia, Jesus desce ao rio Jordão onde João Baptista pregava o arrependimento, e baptizava. Sendo reconhecido apressa-se a dizer que quer ser baptizado. Apesar da relutância de João - que não vê razão para que o Justo tome parte no baptismo do arrependimento de pecados - Jesus desce às águas. Quando emerge, o céu abre-se e o Espírito de Deus desce sobre ele.

E, sendo Jesus baptizado, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o **Espírito de Deus** descendo como pomba e **vindo sobre ele**.

E eis que uma voz dos céus dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.

(Mateus 3:16-17)

Tempos mais tarde, Jesus entra na sinagoga e levantou-se para ler.

E, chegando a Nazaré, onde fora criado, entrou num dia de sábado, segundo o seu costume, na sinagoga, e levantou-se para ler.

E foi-lhe dado o livro do profeta Isaías; e, quando abriu o livro, achou o lugar em que estava escrito:

**O Espírito do Senhor é sobre mim**, Pois que me ungiu para evangelizar os pobres. Enviou-me a curar os

quebrantados de coração,  
A pregar liberdade aos cativos, E  
restauração da vista aos cegos, A pôr  
em liberdade os oprimidos, A anunciar  
o ano aceitável do Senhor.

E, cerrando o livro, e tornando-o a dar  
ao ministro, assentou-se; e os olhos de  
todos na sinagoga estavam fitos nele.

Então começou a dizer-lhes: **Hoje se  
cumpriu esta Escritura em vossos  
ouvidos.**

(Lucas 4:16-21)

O Renovo finalmente chegara. E com ele, a esperança de toda a humanidade.

O texto que Jesus leu é do livro do profeta Isaías. Está no capítulo 61. Naquele dia Jesus não leu tudo. Ele parou antes do fim do texto. Fez isso propositadamente. O que vinha de seguida era: "o dia da vingança do nosso Deus". Esse dia ainda não chegou, mas não tarda.

Este é o "ano aceitável do Senhor". Jesus veio "buscar e salvar o perdido." Não fujas mais.

## Jesus, o Messias improvável

Há um termo na gíria da língua inglesa, "Underdog", que se refere a um competidor que toda a gente pensa será um fracasso, mas que no fim acaba por ser o vencedor. A palavra não tem boa tradução em português. Talvez um exemplo próximo seja "tomba-gigantes", termo usado na gíria futebolística para designar uma pequena equipa, por vezes amadora, que consegue derrotar as mais fortes equipas do panorama nacional.

E tu, Belém Efrata, posto que pequena  
entre os milhares de Judá, de ti me  
sairá o que governará em Israel, e cujas  
saídas são desde os tempos antigos,  
desde os dias da eternidade.

Portanto os entregará até ao tempo  
em que a que está de parto tiver dado  
à luz; então o restante de seus irmãos  
voltará aos filhos de Israel.

E ele permanecerá, e apascentará ao  
povo na força do Senhor, na  
excelência do nome do Senhor seu  
Deus; e eles permanecerão, porque  
agora será engrandecido até aos fins  
da terra.

E este será a nossa paz.

(Miquéias 5:2-5)

Quando os judeus imaginavam como seria o Messias, o Salvador que havia de vir para restaurar a glória de Israel, eles viam um grande líder, importante, honrado, da linhagem real, um príncipe! No entanto, Deus preparava algo diferente.

Tal como acontecera quando o povo decidiu que queria um rei como as outras nações, a escolha do povo era muito diferente da de Deus. O povo escolheu Saul - o mais alto e espadaúdo; Deus escolheu David - o homem segundo o Seu coração. David era o *underdog*, o genuíno tomba-gigantes (lembram-se do Golias?). Um pequeno pastor, sem qualquer experiência política ou militar, vindo de uma pequena e simpática cidade - Belém - sem nenhuma relevância no panorama nacional. Deus fez dele o maior rei de Israel.

Ironicamente, Deus prepara-se para repetir a história.

E, tendo nascido Jesus em Belém de Judeia, no tempo do rei Herodes, eis que uns magos vieram do oriente a Jerusalém,

Dizendo: **Onde está aquele que é nascido rei dos judeus?** Porque vimos a sua estrela no oriente, e viemos a adorá-lo.

(Mateus 2:1-2)

E subiu também José da Galileia, da cidade de Nazaré, à Judeia, à cidade de Davi, chamada Belém (porque era da casa e família de Davi),

A fim de alistar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida.

E aconteceu que, estando eles ali, se cumpriram os dias em que ela havia de dar à luz.

E deu à luz a seu filho primogênito, e envolveu-o em panos, e **deitou-o numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na estalagem.**

(Lucas 2:4-7)

Jesus nasceu. Em Belém, a pequena cidade. Um plano preparado desde os tempos antigos - lembra-te de David - colocado em acção desde a eternidade. Neste lugar improvável, Deus levanta o Rei. Não havia lugar para ele, nasceu na estrebaria, mas, Ele governará Israel. Não teve conforto, foi deitado nas palhas da manjedoura, mas, Ele apascentará e consolará o Seu povo. Não teve honras, mas, Ele será engrandecido até aos fins da terra.

O Messias improvável que o próprio povo não reconheceu é o *tomba-gigantes* que Deus levantou. Derrotou o pecado. Derrotou a Morte. Derrotou Satanás. E, quer fazer-te mais do que vencedor com Ele.

Mas em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou.

Porque estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir, Nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor.

(Romanos 8:37-39)

## Jesus, o doce Pastor

Se pudesses escolher, que *face* davas a Deus?

As diferentes religiões têm a sua visão própria de Deus. Um deus bonzinho, tirano, impessoal, mesquinho, impossível de conhecer, apático, indiferente, irascível. As diferenças são tantas que é impossível que todos falem do mesmo deus. Escolhemos conforme nos convém.

Se não queremos um deus intrometido na nossa vida, imaginamo-lo como uma força cósmica impessoal em quem meditamos abstractamente. Se nos sentimos machucados, preferimos um deus bonzinho e carinhoso que só nos dá coisas boas. Se somos ambiciosos, queremos um deus que garanta a nossa prosperidade. Se nos achamos superiores aos outros, a nossa escolha recai sobre o deus tirano que justifica a nossa violência sobre os mais fracos.

O problema é que quando somos nós a dar uma *face* a Deus ela sempre é à nossa imagem, e não à d'Ele.

Tu, anunciador de boas-novas a Sião,  
sobe a um monte alto. Tu, anunciador  
de boas-novas a Jerusalém, levanta a  
tua voz fortemente; levanta-a, não  
temas, e dize às cidades de Judá: **Eis  
aqui está o vosso Deus.**  
(Isaías 40:9)

As boas-novas anunciadas por Isaías são que é possível conhecer a *face* de Deus. Sem invenções, preferências ou fantasias. "Aqui está o vosso Deus", é a maravilha do Evangelho. E, como é Deus?



Eis que o Senhor Deus virá com poder,  
e o seu braço dominará por ele; eis que  
o seu galardão está com ele, e a sua  
recompensa diante dele.

**Como pastor ele apascentará o seu  
rebanho;** entre os seus braços recolherá  
os cordeirinhos, e os levará no seu  
regaço; as que amamentam, ele as  
guiará mansamente.

(Isaías 40:10-11)

Ele é forte e poderoso, o domínio está nas suas mãos. Diante  
o Senhor devemos temer e tremer. Mas, estranhamente, na  
Sua revelação a nós a grandeza da Sua glória não nos  
aterroriza. Porquê? Por que Ele traz a face do Pastor. O pastor  
apascenta o rebanho. Apascentar é pastorear, suprir, tomar  
conta, assistir, cuidar. Isso implica não só a provisão generosa  
ou a protecção dos perigos mas, também, a correcção e  
disciplina que evitam que alguma ovelha se perca ou magoe.  
Deus equilibra de forma perfeita os Seus atributos.

**Eu sou o bom pastor;** o bom pastor dá  
a sua vida pelas ovelhas.

(João 10:11)

**Eu sou o bom pastor;** conheço as  
minhas ovelhas, e elas me conhecem.

(João 10:14)

Jesus é o Bom Pastor, a face visível de Deus. Ele deu a Sua  
vida por ti. Ele conhece-te. Ouve a Sua voz. E, segue-O.

## Jesus, contado entre transgressores

(...) e foi contado com os  
transgressores. (...)  
(Isaías 53:12)

É um longo corredor, amplo. Nele reconheces muitos vultos. Rostos cerrados, cabisbaixos. Em alguns o olhar de revolta, de violência, noutros a perplexidade inesperada. Sobre cada um paira uma acusação. Homicídio. Estupro. Ódio. Discriminação. Avarizia. Roubo. Mentira. Corrupção. Infidelidade. Adultério. Cobiça. Engano. Bebedice. Vícios. Desonra. Desobediência. Negligência. Rancor. Parcialidade. Injustiça. Imoralidade. Falta de misericórdia. Sem afeição. Desprezo. Impiedade.

Ninguém ousa erguer o olhar. Todos sabem a sua culpa. Nesse mar de Homens estou eu, e, estás tu. Estamos todos.

64

---

Então disse Pilatos aos principais sacerdotes, e às multidões: **Não acho culpa alguma neste homem** (*Jesus*).  
(Lucas 23:4)

Então Pilatos convocou os principais sacerdotes, as autoridades e o povo, e disse-lhes: Apresentastes-me este homem (*Jesus*) como perverso do povo; e eis que, interrogando-o diante de vós, **não achei nele nenhuma culpa**, das de que o acusais; nem tampouco Herodes, pois no-lo tornou a enviar; e eis que não tem feito ele coisa alguma

digna de morte.  
(Lucas 23:13-15)

Falou-lhes, então, pela terceira vez:  
Pois, que mal fez ele? **Não achei nele  
(Jesus) nenhuma culpa digna de morte.**  
(Lucas 23:22)

E era a hora terceira quando o (*Jesus*)  
crucificaram.  
Por cima dele estava escrito o título da  
sua acusação: O REI DOS JUDEUS.  
Também, com ele, crucificaram dois  
salteadores, um à sua direita, e outro à  
esquerda.  
E cumpriu-se a escritura que diz: E **com  
os malfeitores foi contado.**  
(Marcos 15:25-28)

Um inocente contado entre malfeitores. Aquele em quem não foi achada culpa alguma, apontado como transgressor. Como pode ser isto? Por que é que Deus permitiu uma coisa como esta?

Todavia, foi da vontade do Senhor  
esmagá-lo, fazendo-o enfermar;  
quando ele se puser como **oferta pelo  
pecado**, verá a sua posteridade,  
prolongará os seus dias, e a vontade  
do Senhor prosperará nas suas mãos.  
Ele verá o fruto do trabalho da sua  
alma, e ficará satisfeito; com o seu  
conhecimento **o meu servo justo  
justificará a muitos, e as iniquidades  
deles levará sobre si.**  
Pelo que lhe darei o seu quinhão com  
os grandes, e com os poderosos

repartirá ele o despojo; porquanto  
derramou a sua alma até a morte, e foi  
contado com os transgressores; mas ele  
**levou sobre si o pecado de muitos, e  
pelos transgressores intercedeu.**  
(Isaías 53:10-12)

Foi o meu pecado. Foi o teu pecado. Para que Deus pudesse perdoar a mim e a ti, Jesus teve que levar sobre Si os meus e os teus pecados. Ele foi a oferta pelo pecado que Deus aceitou. A Sua morte na Cruz satisfaz a Justiça de Deus, e alcançou para pecadores como eu e tu a justiça que não tínhamos.

Jesus deu-se a si mesmo. O Pai O esmagou. Porque viram o "fruto do trabalho", a "posteridade". Viram a mim e ti, e a todos os que crêem. E ficaram satisfeitos. Glória a Deus!

## Jesus, o Servo Sofredor

Quanta dor pode um Homem suportar?

Deus meu, Deus meu, por que me  
desamparaste? Por que te alongas do  
meu auxílio e das palavras do meu  
bramido?  
(Salmos 22:1)

Uma vez vi um documentário sobre pessoas que sobreviveram a situações impossíveis. Um dos casos era de um homem que teve um acidente na montanha. Uma pedra rolou sobre ele e esmagou-lhe uma perna. Preso e sem esperança de ser encontrado pelas equipas de salvamento o homem inexplicavelmente conseguiu mover o bloco de granito e soltar a perna.

67

---

Não te alongues de mim, pois a  
angústia está perto, e não há quem  
ajude.  
(Salmos 22:11)

Nos dias de Nero milhares de cristãos foram perseguidos, torturados, deitados às feras e queimados vivos como piras para iluminar Roma. No auge do seu suplício muitos cantavam e davam glória a Deus.

Mas tu, Senhor, não te alongues de  
mim. Força minha, apressa-te em  
socorrer-me.  
(Salmos 22:19)

Uma mãe perdeu o seu filho bebé. A dor que lhe rasga o peito sufoca toda a sua vida. O corpo inerte do seu bebé de

apenas 2 meses tem que lhe ser arrancado dos braços. Os dias passados a chorar. O olhar vazio.

O sofrimento incomoda-nos. Na nossa inquietação lançamos acusações contra Deus. "Se Deus existe por que razão há fome?" "Se Deus é amor porque permite que as criancinhas sofram?" Cada uma dessas acusações é uma afronta ao carácter Santo e Amoroso de Deus. E uma injustiça porque Ele, como nós, sabe o que é padecer.

Era **desprezado**, e o mais **rejeitado** entre os homens, **homem de dores**, e **experimentado nos trabalhos**; e, como um de quem os homens **escondiam o rosto**, era desprezado, e **não fizemos dele caso** algum.

Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas **enfermidades**, e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por **afrito, ferido** de Deus, e **oprimido**.

Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e **moído** por causa das nossas iniquidades; o **castigo** que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas **pisaduras** fomos sarados.

Ele foi **oprimido e afligido**, mas não abriu a sua boca; como um cordeiro foi levado ao matadouro, e como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, assim ele não abriu a sua boca.

(Isaías 53:3-5,7)

Ele compreende as tuas dores. Ele compadece-se do teu sofrimento. Ele entende. Porque Ele se fez Homem, como tu. E, porque te ama muito mais do que imaginas.

Sabendo Jesus que já era chegada a sua hora de passar deste mundo para o Pai, como havia amado os seus, que estavam no mundo, **amou-os até o fim.**  
(João 13:1)

Nenhum Homem suportou as dores que Jesus sofreu por mim e por ti. A sua angústia era tanta que, antevendo o que viria a acontecer, rogou ao Pai que, se possível, O livrasse. O Seu suor se fez em gotas de sangue. Mas, mesmo ali "amou-os até ao fim".

Ao ser cravado na Cruz estendeu perdão aos seus executores. Ao ser blasfemado conduziu um condenado ao Paraíso. Pendurado entre o Céu e terra lembra-se dos seus. Porque "amou-os até ao fim".

E desde a hora sexta houve trevas sobre toda a terra, até à hora nona.  
E perto da hora nona exclamou Jesus em alta voz, dizendo: Eli, Eli, lamá sabactâni; isto é, **Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?**  
(Mateus 27:45-46)

Jesus foi desamparado para que Deus pudesse amparar-te a ti.

## Jesus, a Ressurreição e a Vida

Não permitirás que o teu Santo veja  
corrupção.  
(Salmos 16:10)

Qual é o maior terror do Homem? A morte. Tememos a doença, a solidão, o desemprego, a carência, mas trememos diante da morte. Ela é o último inimigo fatalmente invencível.

Curiosamente esse temor é talvez a melhor evidência da nossa consciência de que com a morte não vem o fim. Se com a morte acabasse tudo por que temer? Mas, Deus pôs a eternidade no coração do Homem. (Ec.3:11)

Aos homens está ordenado morrerem  
uma vez, vindo depois disso o juízo.  
(Hebreus 9:27)

70

---

A noção de eternidade traz consigo a realidade do juízo, do prestar de contas, da culpa que carregamos pelo nosso pecado. A ideia de termos de nos confrontar com Deus deixa-nos aterrados.

Mas, há um brado que ecoa desde a eternidade. Um clamor de esperança que traz sossego à alma.

Onde está, ó morte, o teu aguilhão?  
(1 Coríntios 15:55)

Será possível que a morte não seja um terror? Há alguma esperança de escapar ao Juízo sem ser condenado? De Jesus se diz:



A **Jesus** Nazareno, homem **aprovado por Deus** entre vós com maravilhas, prodígios e sinais, que Deus por ele fez no meio de vós, como vós mesmos bem sabeis;

A este que vos foi entregue pelo determinado conselho e presciência de Deus, prendestes, **crucificastes e matastes** pelas mãos de injustos;

Ao qual **Deus ressuscitou**, soltas as ânsias da morte, pois **não era possível que fosse retido por ela.**

(Atos 2:22-24)

A morte não teve poder sobre Jesus. Ele, o Autor da Vida, entregou-se à morte para sofrer a condenação que nós merecíamos. Entregou-se à morte para dela triunfar em si mesmo.

71

---

Havendo riscado a cédula que era contra nós nas suas ordenanças, a qual de alguma maneira nos era contrária, e a tirou do meio de nós, cravando-a na cruz.

E, despojando os principados e potestades, os expôs publicamente e **deles triunfou em si mesmo.**

(Colossenses 2:14-15)

Sobre a morte, para aqueles que crêem, agora há uma nova perspectiva. O terror dissipou-se. O medo murchou. A esperança raiou por Jesus Cristo.

Tragada foi a morte na vitória.  
Onde está, ó morte, o teu agulhão?  
Onde está, ó inferno, a tua vitória?  
Ora, o agulhão da morte é o pecado,

e a força do pecado é a lei.

Mas **graças a Deus que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo.**

(1 Coríntios 15:54-57)

Porque para mim o viver é Cristo, e **o morrer é ganho.**

Mas, se o viver na carne me der fruto da minha obra, não sei então o que deva escolher.

Mas de ambos os lados estou em aperto, **tendo desejo de partir**, e estar com Cristo, **porque isto é ainda muito melhor.**

(Filipenses 1:21-23)

Disse-lhe Jesus: **Eu sou a ressurreição e a vida**; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá;

E todo aquele que vive, e crê em mim, nunca morrerá. **Crês tu isto?**

(João 11:25-26)

## Jesus, o grande Sacerdote

Quando um grande grupo de pessoas quer fazer ouvir a sua contestação pode vir para a rua e manifestar-se de forma ruidosa. Mas, se o mesmo grupo quiser negociar as suas reivindicações terá que eleger entre si um representante, um porta-voz, que sirva como interlocutor entre as partes.

Num contexto espiritual, da relação do Homem com Deus, a Bíblia também nos aponta essa figura - o sacerdote.

Porque todo o sumo-sacerdote,  
**tomado dentre os homens, é  
constituído a favor dos homens** nas  
coisas concernentes a Deus, para que  
ofereça dons e sacrifícios pelos  
pecados;

E possa compadecer-se ternamente  
dos ignorantes e errados; pois também  
ele mesmo está rodeado de fraqueza.

E por esta causa deve ele, tanto pelo  
povo, como também por si mesmo,  
fazer oferta pelos pecados.

(Hebreus 5:1-3)

A função do sacerdote é fazer a ligação entre o Homem e Deus. O seu carácter deve ser manso e compassivo. Ao interceder perante Deus pelos pecados de outrem deve lembrar-se que ele, igualmente, carece de misericórdia.

Por causa dessa sua fraqueza humana, o sacerdote não pode garantir o perdão dos pecados. Tanto ele, como aqueles por quem suplica, se entregam à misericórdia de Deus.

Mas, uma profecia deixa antever um rasgo de esperança. Um novo Sacerdote capaz de garantir o nosso acesso ao Santo Deus.

Eis aqui o homem cujo nome é  
RENOVO; ele brotará do seu lugar, e  
edificará o templo do SENHOR.  
Ele mesmo edificará o templo do  
Senhor, e ele levará a glória; assentar-  
se-á no seu trono e dominará, e **será**  
**sacerdote no seu trono**, e conselho de  
paz haverá entre ambos os ofícios.  
(Zacarias 6:12-13)

O Rei-Sacerdote pode garantir o perdão. Aquele que julga pode estender misericórdia.

**Quem é que condena?** Pois é Cristo  
quem morreu, ou antes quem  
ressuscitou dentre os mortos, o qual  
está à direita de Deus, e também  
**intercede por nós.**  
(Romanos 8:34)

74

---

Jesus, o Filho de Deus, encarnou. Ele se fez Homem como nós. Padeceu as mesmas dores. Viveu sem pecado. Ofereceu a Sua vida em favor de pecadores. Ressuscitou ao terceiro dia. Foi elevado à glória do Pai. Assentou-se no trono para reinar soberano. E, intercede por nós. Haverá maior prova do Amor de Deus?

Por isso convinha que em tudo fosse semelhante aos irmãos, para ser **misericordioso e fiel sumo-sacerdote** naquilo que é de Deus, para expiar os pecados do povo. Porque naquilo que ele mesmo, sendo tentado, padeceu, pode socorrer aos

que são tentados.  
(Hebreus 2:17-18)

Visto que temos um **grande sumo-sacerdote, Jesus, Filho de Deus**, que penetrou nos céus, retenhamos firmemente a nossa confissão. Porque não temos um sumo-sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém, um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado.

Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno.  
(Hebreus 4:14-16)

75

---

Mas este, porque permanece eternamente, tem um **sacerdócio perpétuo**.

Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles.

Porque nos convinha tal sumo-sacerdote, santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores, e feito mais sublime do que os céus;

Que não necessitasse, como os sumos-sacerdotes, de oferecer cada dia sacrifícios, primeiramente por seus próprios pecados, e depois pelos do povo; porque isto fez ele, uma vez, oferecendo-se a si mesmo.

Porque a lei constitui sumos-sacerdotes  
a homens fracos, mas a palavra do  
juramento, que veio depois da lei,  
**constitui ao Filho, perfeito para sempre.**  
(Hebreus 7:24-28)

Tendo preparado todas estas coisas o Senhor, na Sua  
sabedoria estabeleceu que:

Porque há um só Deus, e **um só**  
**Mediador entre Deus e os homens,**  
Jesus Cristo homem.  
(1 Timóteo 2:5)

**Vem hoje a Cristo.**

## Jesus, a pedra angular

Quando eu era adolescente, um prédio da cidade onde vivia colapsou. O edifício, situado numa das principais avenidas da cidade, tombou cerca de 15-20° ficando uma moderna Torre de Pisa. A causa: fracos alicerces. Por estar implantado num terreno antes alagado, os alicerces, que não foram devidamente projectados, não suportaram o peso do edifício e este colapsou.

Nos tempos antigos, antes das modernas técnicas de construção, o edifício era estruturado em torno da "pedra de esquina". A pedra de esquina ou angular era a pedra fundamental do edifício e a primeira a ser assentada. Ela constituía a esquina entre duas paredes e por ela eram alinhadas e sustentadas todas as outras pedras do edifício.

77

---

A pedra de esquina é a base sólida que permite que o edifício atinja a altura desejada sem ruir.

Esta imagem da construção pode ser aplicada em todas as áreas da nossa vida: casamento, família, amizades, profissão. Tudo o que fazemos necessita de uma base sólida para que tenha futuro.

Portanto assim diz o Senhor DEUS: **Eis que eu assentei em Sião uma pedra, uma pedra já provada, pedra preciosa de esquina, que está bem firme e fundada;** aquele que crer não se apresse.  
(Isaías 28:16)

No nosso relacionamento com Deus também devemos escolher uma base sólida. As boas obras não são suficientes.

Ética não chega. Sacrifícios não podem sustentar-te diante de Deus. A pedra angular escolhida por Deus é Jesus Cristo.

Deixando, pois, toda a malícia, e todo o engano, e fingimentos, e invejas, e todas as murmurações,  
Desejai afetosamente, como meninos novamente nascidos, o leite racional, não falsificado, para que por ele vades crescendo;

Se é que já provastes que o Senhor é benigno;

E, **chegando-vos para ele, pedra viva**, reprovada, na verdade, pelos homens, mas para com Deus eleita e preciosa, Vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecer sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por Jesus Cristo.

Por isso também na Escritura se contém: Eis que ponho em Sião a pedra principal da esquina, eleita e preciosa; e quem nela crer não será confundido.

E assim para vós, os que credes, é preciosa, mas, para os rebeldes, a pedra que os edificadores reprovaram, essa foi a principal da esquina, E uma pedra de tropeço e rocha de escândalo, para aqueles que tropeçam na palavra, sendo desobedientes; para o que também foram destinados.

(1 Pedro 2:1-8)



O nosso relacionamento com Deus não tem sentido aparte de Jesus Cristo. Tudo quanto fizermos de bom deve estar fundamentado n'Ele. Toda a nossa confiança e sustento fluem d'Ele. Ele é a pedra angular que nos permite edificar a vida, o lar, a igreja, de forma que não colapsem sobre a pressão das circunstâncias. Por isso, Jesus é precioso para os que crêem.

Para os outros, os rebeldes, os desobedientes, os incrédulos, Jesus será rocha de escândalo. Outro texto explica o sentido desta expressão dizendo que serão esmagados por ela. Ou Cristo salva a tua alma da perdição, ou será por Ele que vais ser condenado eternamente ao inferno.

### **Qual é o teu fundamento?**

## Jesus, o Rei Justo

O teu trono, ó Deus, é eterno e  
perpétuo; o cetro do teu reino é um  
cetro de equidade.

(Salmos 45:6)

Nada há de mais terrível do que um rei soberano déspota e tirano. A perpetuação da crueldade e da injustiça é um fardo insuportável sobre os governados. Infelizmente, mesmo actualmente, conhecemos vários casos assim. Eles estão nas notícias pelas piores razões.

Por causa desses exemplos desgraçados tendemos a rejeitar toda e qualquer forma de governo absoluto sobre nós. Como se na soberania abdicada da nossa vida residisse toda a forma de miséria e infelicidade. Para nós, ser "o capitão da minha alma, o Senhor da minha vida" equivale à liberdade, e felicidade absoluta.

80

---

### **Estamos enganados.**

Se é verdade que nenhum Homem é capaz de um governo perfeitamente justo e fraterno, é igualmente verdade que o Perfeito Homem, o Filho de Deus, Jesus Cristo, é o Rei Soberano e Absoluto, Justo e Verdadeiro. Aquilo que nenhum de nós é capaz de alcançar, Ele pode.

Há um estranho paradoxo em tudo isto. É quando abdicamos da nossa "soberania" e nos rendemos à Sua Soberania que encontramos sentido para a vida. É quando deixamos de tentar resolver tudo por nós mesmos, que encontramos soluções n'Ele. É quando descansamos na Sua Verdade e Justiça que somos finalmente felizes.

E vi o céu aberto, e eis um cavalo  
branco; e o que estava assentado  
sobre ele chama-se **Fiel e Verdadeiro**; e  
julga e peleja com justiça.  
(Apocalipse 19:11)

## Jesus, o Soberano

Desde os tempos antigos se ouviam rumores sobre um Rei, um Rei que viria para reinar Soberano. Do Seu governo não haveria mais fim. Paz, Justiça, Benignidade são as marcas do Seu Reinado.

Ele julgará ao teu povo com **justiça**, e aos teus pobres com juízo.

Os montes trarão **paz ao povo**, e os outeiros, justiça.

Julgará os aflitos do povo, **salvará** os filhos do necessitado, e **quebrantará o opressor**.

Temer-te-ão enquanto durarem o sol e a lua, de geração em geração.

Ele descerá como chuva sobre a erva ceifada, como os chuviros que umedecem a terra.

Nos seus dias florescerá o justo, e **abundância de paz** haverá enquanto durar a lua.

**Dominará de mar a mar**, e desde o rio até às extremidades da terra.

Aqueles que habitam no deserto se inclinarão ante ele, e os seus inimigos lamberão o pó.

Os reis de Târsis e das ilhas trarão presentes; os reis de Sabá e de Seba oferecerão dons.

**E todos os reis se prostrarão perante ele**; todas as nações o servirão.

Porque ele **livrará ao necessitado**

quando clamar, como também ao aflito e ao que não tem quem o ajude.

**Compadecer-se-á do pobre e do aflito, e salvará as almas dos necessitados.**

**Libertará** as suas almas do engano e da violência, e precioso será o seu sangue aos olhos dele.

E viverá, e se lhe dará do ouro de Sabá; e continuamente se fará por ele oração; e todos os dias o bendirão.

Haverá um punhado de trigo na terra sobre as cabeças dos montes; o seu fruto se moverá como o Líbano, e os da cidade florescerão como a erva da terra.

**O seu nome permanecerá**

**eternamente;** o seu nome se irá propagando de pais a filhos enquanto o sol durar, e **os homens serão**

**abençoados nele;** todas as nações lhe chamarão bem-aventurado.

Bendito seja o Senhor Deus, o Deus de Israel, que só ele faz maravilhas.

E bendito seja para sempre o seu nome glorioso; e **encha-se toda a terra da sua glória.** Amém e Amém.

(Salmos 72:2-19)

Porque **um menino nos nasceu, um filho se nos deu,** e o principado está sobre os seus ombros, e se chamará o seu nome: **Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.**

**Do aumento deste principado e da paz não haverá fim,** sobre o trono de Davi e

no seu reino, para o firmar e o fortificar com juízo e com justiça, desde agora e para sempre; o zelo do Senhor dos Exércitos fará isto.

(Isaías 9:6-7)

Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha nas nuvens do céu um como o filho do homem; e dirigiu-se ao ancião de dias, e o fizeram chegar até ele.

**E foi-lhe dado o domínio, e a honra, e o reino**, para que todos os povos, nações e línguas o servissem; o seu domínio é um **domínio eterno**, que não passará, e o seu reino tal, que não será destruído.

(Daniel 7:13-14)

Muitos profetas falaram e ansiaram por esse Rei. Nem sempre Ele foi imaginado como veio. Esperava-se um grande líder. Um general valente. Um Homem valoroso de guerra que dominasse toda a terra pela espada. Mas, ele veio menino. Cresceu numa família humilde. Não guerreou. Não buscou honras vãs. Levantou a Sua voz contra a hipocrisia e injustiça e anunciou o ano aceitável do Senhor. Mostrou Amor. Compaixão. Misericórdia. Perdão. Paciência. Bondade. Benignidade. E, nós, demos-lhe a Cruz!

E, Ele tomou-a, porque nos amava. Ele sabia que o pecado precisava ser esmagado antes que pudéssemos ver e entender as virtudes daquele que nos amou. Ele se deu a Si mesmo. Mas, foi como uma semente lançada na terra, que morre para dar fruto, mais fruto e muito fruto.

Por isso, também Deus o exaltou soberanamente, e lhe deu um nome que é sobre todo o nome;

Para que ao nome de Jesus se dobre  
todo o joelho dos que estão nos céus, e  
na terra, e debaixo da terra,

**E toda a língua confesse que Jesus**

**Cristo é o Senhor**, para glória de Deus

Pai.

(Filipenses 2:9-11)

Jesus Cristo é Senhor! Aleluia! Aleluia! Toda a criação se  
alegra. Todos O confessarão. Aleluia! Confessa-O hoje e  
entra no Seu Reino de Amor. Deleita-te nas Suas promessas,  
na Sua bondade e na Sua fidelidade. Deixa que o Senhor  
cuide de ti.

## Jesus, o Sol da Justiça

A profecia do Antigo Testamento termina num tom sombrio. Deus está insatisfeito com o Homem. A multidão de gentios (não-judeus) vive em rebelião aberta contra Deus. Os judeus, o povo escolhido de Deus, vivem em rebelião encapotada, escondida por detrás de uma religiosidade morta. *“Desviaram-se todos e juntamente se fizeram imundos”* (Salmos 14:3) O Julgamento chegará, avisa o Senhor pela voz do profeta Malaquias.

Porque eis que aquele dia vem  
ardendo como fomalha; todos os  
soberbos, e todos os que cometem  
impiedade, serão como a palha; e o  
dia que está para vir os abrasará, diz o  
SENHOR dos Exércitos, de sorte que lhes  
não deixará nem raiz nem ramo.  
(Malaquias 4:1)

86

---

Mas, a voz profética deixa um vislumbre de esperança:

Mas para vós, os que temeis o meu  
nome, **nascera o sol da justiça, e cura  
trará nas suas asas.** (Malaquias 4:2)

Perante o mais abominável estado de pecado do Homem, Deus prepara a Sua mais brilhante e gloriosa manifestação de Justiça. Tão majestosa será que não pode ser ignorada, ou escondida, nem diminuída no Seu esplendor, tal como o sol.

Tal como sol que brilha sobre justos e injustos, bons e maus, a glória desta Justiça será manifesta a todos, e estará sobre



todos, de modo que serão julgados à luz dela. (Romanos 2:16)

E, surpreendentemente, esta perfeita Justiça não trará a ardente Ira de Deus sobre todos, mas, cura e comunhão para muitos – os que temem o Seu nome.

Cerca de 400 anos mais tarde, depois de um longo silêncio divino, ouve-se de novo a voz profética por intermédio de Zacarias que diz:

"Louvado seja o Senhor, o Deus de Israel, porque **visitou e redimiu o seu povo.**  
**Ele promoveu poderosa salvação para nós**, na linhagem do seu servo Davi, (como falara pelos seus santos profetas, na antiguidade),  
salvando-nos dos nossos inimigos e da mão de todos os que nos odeiam,  
**para mostrar sua misericórdia** aos nossos antepassados e lembrar sua santa aliança,  
o juramento que fez ao nosso pai Abraão:  
resgatar-nos da mão dos nossos inimigos para servi-lo sem medo, em santidade e justiça, diante dele todos os nossos dias.  
E você, menino, será chamado profeta do Altíssimo, pois irá adiante do Senhor, para lhe preparar o caminho, para dar ao seu povo o conhecimento da salvação, mediante o perdão dos seus pecados,  
por causa das ternas misericórdias de nosso Deus, pelas quais **do alto nos**

**visitará o sol nascente  
para brilhar sobre aqueles que estão  
vivendo nas trevas e na sombra da  
morte**, e guiar nossos pés no caminho  
da paz".  
(Lucas 1:68-79)

Meses mais tarde, outro homem chamado Simeão,  
tomando um menino recém-nascido nos braços, adorou  
dizendo:

"Ó Soberano, como prometeste, agora  
podes despedir em paz o teu servo.  
Pois **os meus olhos já viram a tua  
salvação**, que preparaste à vista de  
todos os povos: **luz** para revelação aos  
gentios e para a glória de Israel, teu  
povo".  
(Lucas 2:29-32)

88

---

E, acrescentou:

"Este menino está destinado a causar a  
queda e o soerguimento de muitos em  
Israel, e a ser um sinal de contradição,  
de modo que o pensamento de muitos  
corações será revelado.  
(Lucas 2:34-35)

Esse menino era JESUS. O Sol da Justiça finalmente brilhava.  
O Silêncio de Deus foi interrompido para fazer a maior, melhor  
e mais gloriosa revelação de todas - o Messias chegara, e a  
Salvação estava nas Suas mãos.

A História foi dividida nesse dia. Todos os acontecimentos  
passados, presentes e futuros só podem ser entendidos à Luz  
desse Homem, Jesus, o Filho de Deus. A Sua Obra, a Sua  
Pessoa, definem o destino de cada homem e mulher que já

pisou neste mundo. Ele é a Revelação perfeita de Deus. A perfeita Justiça. O perfeito Amor. A Santidade. A Misericórdia.

Ele será a tua Salvação, ou a tua pedra de tropeço.

**Que farás tu de Jesus, chamado Cristo?**

Se quiseres conversar sobre o que leste podes contactar-me através do correio electrónico:

[adcausam@hotmail.com](mailto:adcausam@hotmail.com)

Podes encontrar-me aqui:

[AdCausam.com](http://AdCausam.com)

[twitter/AdCausam](https://twitter.com/AdCausam)